

CTC/ESALQ

## Parceria mapeia demanda e de biomassa da cana

Na manhã desta quarta-feira, 12, Esalq e CTC assinaram o Termo de Desenvolvimento de Estudos para pesquisa sobre biomassa de cana-de-açúcar da mestranda em Economia Aplicada, Natalia Calori. O projeto é resultado do protocolo de intenções assinado em outubro de 2013 entre a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP) e o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

Por conta da demanda de biomassa de cana - particularmente palha e bagaço - para a produção de etanol de segunda geração e co-geração de energia elétrica, o projeto pretende fazer mapeamento das usinas na região Centro Sul do País. Serão considerados equipamento, maquinário e produção de energia, com intuito de avaliar o potencial de geração de etanol e a forma de utilização desta infraestrutura.

O mapeamento terá três etapas. "A primeira delas é a

partir do compartilhamento do banco de dados do CTC, o que eles já fazem a algum tempo", informa Natália. Como colaboração com o projeto, o CTC será facilitador na obtenção dos dados das usinas, assim como de contatos e na interação com profissionais do setor. "A segunda é por meio da pesquisa em bibliografias acadêmicas. Por fim, o levantamento de dados será concluído em entrevistas com profissionais do setor."

José Vicente Caixeta Filho, diretor da Esalq, é o orientador da pesquisa. "Em um primeiro momento, o protocolo de intenções resultou em um projeto do professor Carlos Basso, do Departamento de Ciências Biológicas (LCB). Agora, contamos também com o projeto sobre mapeamento da biomassa de cana na região centro sul". Segundo Caixeta, nesta ocasião não há financiamento de recursos financeiros adici-



Divulgação

**Expectativa é criar um banco de dados unificado sobre as usinas que geram biomassa da cana-de-açúcar no País**

onais. "No entanto, o CTC recebe Natalia desde 7 de janeiro em sua unidade. Lá ela conta com facilidades para o desenvolvimento da pesquisa como também o contato com outras atividades internas".

Para Diego Henrique Souza Ferres, diretor de negócios do CTC, é preciso aprofundar as relações com instituições de pesquisa. "A Esalq é o primeiro caminho. Fruto disso é o

trabalho que Natalia tem desenvolvido na empresa. Estamos com o interesse em fomentar iniciativas semelhantes com outros alunos em outros projetos", comenta.

Ao término do levantamento de dados, será proposto um modelo para otimizar o uso da biomassa da cana. "O objetivo do estudo é gerar resultado global e estratégico no que diz respeito a energia renovável."